

ANTIFISIOLOGIA HUMANA (PARAFISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Antifisiologia Humana* é o ato doentio ou postura anticosmoética da conscin ir contra qualquer princípio da Fisiologia ou das funções dos órgãos naturais e sistemas do soma ou corpo humano.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *anti* procede do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *fisiologia* deriva do idioma Latim, *physiologia*, “as Ciências Naturais; a Física”, e este do idioma Grego, *phusiología*, “investigação sobre as coisas da Natureza”. Surgiu em 1612. O vocábulo *humano* vem do mesmo idioma Latim, *humanus*, “próprio do Homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Antiergonomia. 2. Antiorganismo humano. 3. Antifuncionalidade somática. 4. Deformação somática. 5. Estigma somático. 6. Autotomia.

Neologia. As 3 expressões compostas *Antifisiologia Humana*, *Antifisiologia Humana Androssomática* e *Antifisiologia Humana Ginossomática* são neologismos técnicos da Parafisiologia.

Antonimologia: 1. Fisiologia Humana. 2. Parafisiologia. 3. Afisiologia. 4. Antiestigma somático. 5. Heterofisiologia humana. 6. Antropolatria.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego da visão.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal antifisiológico; a autopatopensenidade; o encolhimento consciencial gerado pela autopatopensenidade; os autopatopenses; os subpenses; os paleopenses; os retropenses; o ato de pensenizar pequeno.

Fatologia: a Antifisiologia Humana; a abordagem holossomática; a anamnese intrafísica; o androssoma; o antiestigma androssomático; a antissomática; a aptidão física; o autocanibalismo; o ginossoma; o estigma ginossomático.

Parafatologia: os desvios patológicos das energias conscienciais (ECs); a abusão energética; o heterassédio de origem extrafísica.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio antiparagenético; o princípio da sucumbência; o princípio da insatisfação.

Codilogia: os códigos grupais históricos das civilizações humanas.

Teoriologia: a teoria da autoconvivialidade; a teoria do revertério comportamental.

Tecnologia: a Tecnologia amaurótica das armas de destruição humana.

Voluntariologia: os voluntários-suicidas das guerras e guerrilhas; os voluntários-coibas do capitalismo selvagem.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Dessoematologia; o Colégio Invisível da Parafisiologia.

Enumerologia: o ato de enfrentar o cavalo de batalha; o fato de ser dose para leão; o ato de estar no mato sem cachorro; o fato de estar em palpos de aranha; a hora da onça beber água; o ato de querer pôr suspensório em cobra; o ato de pegar o boi pelos chifres no zôo humano.

Binomiologia: o binômio soma-consciência; o binômio autocrítica-heterocrítica.

Interaciologia: a interação autassédio-heterassédio.

Crescendologia: o crescendo automutilação-autodessoma.

Trinomiologia: o trinômio mundinho-interiorose-apriorismose; o trinômio corpo-men-te-consciência.

Antagonismologia: o antagonismo visão / amaurose.

Legislogia: a Lei de Drácon; a Lei de Lynch; a lei de talião; as leis marciais.

Filiologia: a tanatofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a disciplinofobia.

Maniologia: a riscomania; a ciliciomania.

Mitologia: a submissão pessoal aos mitos relativos ao soma.

Holotecologia: a somatoteca; a gerontoteca; a idiotismoteca; a absurdoteca.

Interdisciplinologia: a Antifisiologia; a Parafisiologia; a Patologia; a Parapatologia; a Antianatomia; a Somatologia; a Perdologia; a Desviologia; a Regressiologia; a Antievoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o animal humano; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o jovem *gótico*; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o reciclante existencial.

Femininologia: a riponga; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo maniacus*; o *Homo reptilianus*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens animalis*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens autophagus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens dipsomaniacus*; o *Homo sapiens eunuchus*; o *Homo sapiens immundus*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Antifisiologia Humana *Androssomática* = o homossexualismo; Antifisiologia Humana *Ginossomática* = a infibulação.

Culturologia: a cultura das tribos urbanas; a cultura *fashion*; a cultura transexual; a cultura de coerção.

Fisiologia. A *Fisiologia* é a Ciência aplicada aos estudos das funções dos organismos vivos ou das partes dos órgãos, em contraste com a Morfologia.

Hiperacuidade. Existe enorme incidência da *inconsciência* nas posturas gerais antifisiológicas do homem e da mulher.

Surpreendência. A *cirurgia transexual* é o cúmulo de ato antifisiológico. O ato popular de a mulher jovem empregar medicamento próprio para a terapia da úlcera gástrica para abortar é igualmente ato antifisiológico e antiterapêutico.

Analogia. Podem ser classificados na condição de *personalidades similares* em função da Antifisiologia: o fumante, o toxicômano, o alcoólatra, o anorético, o obeso, o desportista radical, o sedentário, o pedófilo, o homossexual, a lésbica, e até mesmo o suicida, afora muitas outras conscins específicas.

Hipótese. Hipótese de trabalho sobre o tema: – Qual o percentual de Antifisiologia nas causas das *doenças* (Nosologia) em geral do homem, da mulher e do animal subumano?

Antifisiologia. Pela *Consciencioterapia*, existem inúmeras atitudes antifisiológicas, por exemplo: o *tabagismo*, o alcoolismo, as drogas pesadas e até mesmo a abulia e a anorexia.

Bioética. No campo da *Cosmoeticologia*, a Antifisiologia aparece nas pesquisas da Bioética, por exemplo, os *excessos de proveta* ou os embriões congelados deixados em clínicas de reprodução por parceiros ou casais desistentes de ter filhos e tal situação deflagra e vem acirrando intenso debate ético e religioso.

Superlativologia. Dentro da *Dessomatologia*, existem 2 atos superlativos ou máximos da Antifisiologia:

1. **Suicídio.** O autocídio quanto à conscin considerada individualmente.
2. **Genocídio.** A assim chamada “limpeza étnica” quanto às conscins em geral ou consideradas coletivamente.

Autopesquisologia. Segundo a *Experimentologia*, há 2 procedimentos específicos da Antifisiologia:

1. **Ectopia.** A *gestação humana ectópica*, manifestação patológica clássica da Antifisiologia própria da Natureza.
2. **Indústria.** A condição da *barriga-de-aluguel*, manifestação da Antifisiologia especificamente artificial ou forçada pela *indústria da gestação*.

Obstetrícia. Na *Ginossomatologia*, o *excesso de cesarianas*, tradição patológica do Brasil, pelo menos até 1999, seja quanto a determinada mulher, ou a toda população, evidencia a Antifisiologia na Obstetrícia, conduta-exceção tornada conduta-padrão.

Energossomatologia. Conforme a *Holochacralogia*, a manutenção do *androchakra* pelo homem e do *ginochakra* pela mulher, quando sem função ou *mortos*, representa a autocastração sexual funcional, postura claramente antifisiológica.

Caracterologia. Quanto à *Holossomatologia*, há duas posturas diferentes em relação à Antifisiologia:

1. **Conscins.** As conscins preferindo viver antifisiologicamente.
2. **Consciexes.** As consciexes preferindo viver antiparafisiologicamente.

Economia. De acordo com a *Intrafisicologia*, os *esportes radicais*, incluindo neste contexto o boxe, o *freeclimbing*, o *paraglider* e o *bungee jumping*, são demonstrações grupais da Antifisiologia pública, industrializada, incentivada e aplaudida, movimentando milhões de dólares dentro das áreas da Economia.

Subcerebrologia. Com base na *Cerebrologia*, o *subcérebro abdominal* é totalmente antifisiológico.

Criminologia. Através da *Parapatologia*, por exemplo, a *pedofilia* é postura patológica inteiramente antifisiológica e crime hediondo.

Autocogniciologia. Em concordância com a *Paraprofilaxiologia*, a alternativa existente para diminuir o percentual de atos antifisiológicos na Socin é ampliar ao máximo o conhecimento da população em geral, por intermédio da *reeducação* quanto às reais funções do soma, sistemas e órgãos somáticos, a fim de a pessoa comum, vítima da robéxis, se inteirar do valor da integridade do próprio corpo humano objetivando o bem-estar pessoal.

Subpensenologia. No universo da *Pensenologia*, o *subpensene* – aquele pensene gerado a partir das inspirações do subcérebro abdominal – é produto específico da Antifisiologia.

Sexologia. Conforme a *Sexossomatologia*, o *homossexualismo*, o *lesbianismo*, a salpingectomia (ligadura de trompas, ginossoma) e a deferentectomia (vasectomia, androssoma), por exemplo, além de outras práticas, são manifestações da Antifisiologia artificial gerada por homens e mulheres.

Sedentarismo. Perante a *Somatologia*, podem ser considerados comportamentos antifisiológicos, além, por exemplo, do excesso de cirurgias plásticas estéticas da conscin, a inatividade ou a *vida sedentária* e mesmo os *piercings* implantados na língua, nos mamilos da mulher jovem e nos pequenos lábios.

Subumanologia. Em função da *Parazootologia*, as bases da atuação da Antifisiologia comecem muito cedo na escala da evolução do princípio consciencial, acarretando conflitos, por exemplo, quanto ao cerceamento anticosmoético da liberdade individual até dos *animais subumanos*.

Escravização. Temos dificuldade de diálogo com os animais subumanos e os escravizadores de animais os encarceram nos chamados “jardins”, “parques zoológicos” ou zootéis, e não perguntam se estão satisfeitos nos campos de concentração, frequentemente isolados e até sem parceiros sexuais. O direito à liberdade, neste ponto, ainda não nasceu para a Subumanidade. Os próprios animais domésticos gozam apenas do regime da liberdade vigiada.

Fatuística. No primeiro dia de novembro de 1999, correu mundo a notícia, vinda de Pessac, cidade de 50 mil habitantes, no sudoeste da França, sobre o hipopótamo Komir, de 26 anos de idade, a maior atração do parque zoológico local.

Hipopótamo. Conservado em cativeiro desde filhote, dentro de pequeno tanque rodeado de cercas eletrificadas limitando o território, igual ao preso cavando passagem para a liberdade, Komir conseguira vencer grades, obstáculos, e irrompeu na área destinada aos visitantes, pela manhã no dia no qual o parque estava fechado para o público.

Treinador. Komir encontrou o treinador do zoológico, o francês Jean Ducuing, de 62 anos de idade, andando de bicicleta. O hipopótamo, pesando 3 toneladas, derrubou a bicicleta e passou por cima de Ducuing, gerando a morte instantânea do treinador.

Testemunha. O porta-voz do zoológico presenciou a cena sem nada poder fazer em defesa do chefe. O treinador orgulhava-se da cumplicidade estabelecida com o hipopótamo de estimação, ao longo dos anos de convivência, desde quando começou a treiná-lo ainda filhote.

Padrasto. O treinador de zôo ou de circo é sempre espécie de *padrasto superprotetor* incapaz de deixar o filho (enteado) sair de casa.

Domesticação. Ducuing ensinou vários números do *show* ao paquiderme tido como altamente amestrado. Como se sabe, toda domesticação é mútua: ao mesmo tempo do animal domesticado, consciente, e também, inconsciente, do próprio dono.

Cabeça. Em certo número do *show*, o treinador colocava a própria cabeça dentro da boca imensa do animal. A foto da cabeça do treinador dentro da bocarra de Komir foi divulgada pela mídia internacional.

Interdição. Após a tragédia, o prefeito da cidade, Georges Peyronne, resolveu interditar provisoriamente o zootel.

Komir. Quanto a Komir, a direção de serviços veterinários informou: se não encontrasse em breve outro treinador, o animal seria sacrificado, ou seja, considerado traste imprestável. Infelizmente, para muitas pessoas, o preço da liberdade dos subumanos é só a evolução. Ninguém falou nem escreveu sobre a liberdade cerceada, antifisiológica, de toda a vida de Komir.

Fúrias. Nenhuma pessoa se referiu à fúria do animal humano encarcerador ou do “padrasto superprotetor” de Komir. Somente noticiaram a “fúria da fera”, o animal subumano encarcerado. Contudo, até o hipopótamo encarcerado tem o dia específico de protesto. Não obstante, sejamos otimistas. Agora, recentemente, estão tentando dar liberdade para as cobaias. Programas de computador vão substituir os animais nos laboratórios do futuro e não serão mais realizadas experiências *in anima vili*. Quem viver verá.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Antifisiologia Humana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Afisiologia:** Parafisiologia; Homeostático.
3. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
4. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.

5. **Conscin displicente:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
6. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
7. **Riscomania:** Parapatologia; Nosográfico.

**PODE-SE ENTENDER O CERCEAMENTO DA LIBERDADE
INDIVIDUAL COMO PROCEDIMENTO ANTIFISIOLÓGICO
PARA O PRINCÍPIO CONSCIENCIAL, ACARRETANDO PRO-
BLEMAS E CONFLITOS EM TODO NÍVEL EVOLUTIVO.**

Questionologia. Você ainda se vitimiza conscientemente com a Antifisiologia? Em quais circunstâncias?

Bibliografia Específica:

1. **Época;** Redação; *A Fúria do Hipopótamo*; Revista; Semanário; Ano II; N. 77; Seção: *Periscópio*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 08.11.99; página 24.
2. **IstoÉ;** Redação; *Hipopótamo engole a Cabeça do Diretor que era seu Amigo*; Revista; Semanário; N. 1.571; Seção: *A Semana*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 10.11.99; página 20.
3. **Martins, Lúcia; Grieger, Gustavo; & Daflon, Rogério;** *Excessos de Proveta* (Embriões Congelados); *Época*; Revista; Semanário; Ano II; N. 67; Seção: *Ciência e Tecnologia*; 16 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 30.08.99; páginas 86 a 88.
4. **Veja;** Redação; *Na Boca da Fera*; Revista; Semanário; Ed. 1.623; Ano 32; N. 45; Seção: *Datas*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 10.11.99; página 188.
5. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Proje-ciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 529.